

OBJETOS DO BRASIL
Museu IHGB

Patrocínio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Ministério da Cultura, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e Instituto Cultural Vale apresentam



Fundado em 1838
INSTITUTO HISTÓRICO
E
GEOGRÁFICO BRASILEIRO

OBJETOS DO BRASIL
Museu do IHGB

Lei de Incentivo à Cultura

Patrocínio:

Instituto Cultural Vale

Realização:

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

Ministério da Cultura

Governo Federal



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Organização
Paulo Knauss

OBJETOS DO BRASIL

Museu do IHGB



Fundado em 1838

INSTITUTO HISTÓRICO
E
GEOGRÁFICO BRASILEIRO

2023

Organização

Paulo Knauss

Revisão

BriefCom/Bia Sampaio

Museologia

Ione Couto

Estagiárias

Helena Jensen Braz Corrêa

Tayana Costa de Souza

Auxiliares de pesquisa

Marina Busin

Julia Lepres Soares

Consultoria de projeto cultural

Zucca Produções

Fotografias

Jaime Acioli

Diego Aires

Projeto gráfico

Leandro S. Lima

Impressão**Agradecimentos**

Editora Capivara

Ana Virginia Teixeira da Paz Pinheiro



Fundado em 1838

INSTITUTO HISTÓRICO
E
GEOGRÁFICO BRASILEIRO

Victorino Coutinho Chermont de Miranda

Presidente

Paulo Knauss

Primeiro Vice-Presidente

João Maurício Ottoni Wanderley de Araújo Pinho

Segundo Vice-Presidente

Alberto Vasconcellos da Costa e Silva

Terceiro Vice-Presidente

Lucia Maria Paschoal Guimarães

Primeira Secretária

Maria de Lourdes Viana Lyra

Segunda Secretária

Fernando Tasso Fragoso Pires

Tesoureiro

José Almino de Alencar e Silva Neto

Orador

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Knauss, Paulo

Objetos do Brasil : museu do IHGB / coordenação, pesquisa e textos
Paulo Knauss; prefácio Victorino Chermont de Miranda. – Rio de Janeiro :
IHGB, 2023.

32 p. : il. ; 21 cm.

ISBN 978-85-7204-020-4

1. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro-Acervo museológico.
I. Miranda, Victorino Coutinho Chermont de. II. Instituto Histórico e
Geográfico Brasileiro. III. Título.

CDD 981

Ana Virginia Pinheiro, Bibliotecária (CRB7 / 2761)

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 2023

Av. Augusto Severo, 8 - 10º andar

Glória - CEP 20021-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Fone/Fax: (21) 2509-5107 - 2252-4430 - 2224-7338

home page: www.ihgb.org.br

Sumário

Passado presente	7
Victorino Chermont de Miranda	
Brasília IHGB	9
Paulo Knauss	
IHGB DESDE 1838	
Memória institucional	12
D. Pedro II, patrono	14
HISTÓRIA DO BRASIL VIDA POLÍTICA E DEMOCRACIA	
Brasil antes do Brasil	16
Brasil colonial – o domínio do território	17
Brasil joanino – a afirmação da monarquia	18
Brasil imperial – a construção do estado nacional	19
Brasil republicano – a luta pela democracia	22
COMEMORAÇÕES REPRESENTAÇÕES DO PASSADO	
Memória de eventos	25
Memória de personagens	27
DIVERSIDADE CULTURAL RESPEITO À DIFERENÇA	
Arte religiosa católica	29
Arte popular	30
Arte afro-brasileira	30
Artes indígenas	31
Arte do souvenir	31

Passado presente

Você, que ora nos lê, talvez já tenha ouvido falar do IHGB, mas vale reavivar a memória percorrendo este folheto, pois as imagens nele contidas falam por si mesmas.

Falam de uma saga chamada Brasil - terra e povo com mais de 500 anos de história e dimensões continentais, que já existiam antes mesmo do descobrimento e, pela mão de portugueses, se transformou numa extensão do Velho Mundo, com base na conquista de povos originários e pela escravização de africanos. Terra que passou de Colônia a Reino Unido de Portugal e Algarves e, deste, a Império e daí à República brasileira, num caudal de forças, costumes e tradições, que singulariza a vida social de brasileiras e brasileiros e sua luta pela democracia.

Já nos idos de 1838, porém, um grupo de letrados se deu conta da necessidade de discutir os fundamentos do estado nacional e definir a demarcação do território brasileiro. Foram buscar, junto ao imperador ainda menino, o apoio para a escrita de sua história. E assim nasceu o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

E, já agora, passados quase duzentos anos, ei-lo detentor de formidável conjunto de livros, manuscritos, mapas, pinturas,

esculturas, porcelanas, moedas, medalhas, memorabilia política, objetos indígenas e de arte popular, e produzindo conhecimentos em congressos, seminários, colóquios e exposições, além de manter ininterrupta publicação de sua Revista, a mais antiga das Américas.

Depois do incêndio do Museu Nacional, em 2018, nunca ficou tão evidente que a preservação do patrimônio cultural é um desafio coletivo e permanente. Assim, esperamos que, diante das raridades da coleção do IHGB, todos ajudem a preservar e divulgar o conjunto de peças reunidas, para que as gerações futuras possam continuar interrogando as memórias construídas em torno do Brasil, valorizando a pluralidade da sociedade e sua diversidade cultural.

Victorino Chermont de Miranda

Presidente do IHGB



Brasiliiana IHGB

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) foi fundado em 1838, com a proposta de ser uma sociedade acadêmica para pensar o Brasil. Como todas as academias científicas, se dedica a promover e apoiar a construção de conhecimento sobre o país e sua sociedade, a partir da História, Geografia e Ciências Sociais. De modo original, o IHGB combinou sua missão institucional com o compromisso de coligir documentos da história e geografia do Brasil. Assim, desde sua fundação, desenvolveu uma prática de colecionar institucional, com o objetivo de formar uma coleção capaz de servir de referência ao pensamento social brasileiro, aberta a pesquisadores, dando origem aos setores técnicos da Biblioteca, Arquivo e Museu do IHGB.

A construção da coleção foi iniciada em uma época em que ainda não existiam as instituições culturais da atualidade, como a Biblioteca Nacional, o Arquivo Nacional, o IBGE e tantos museus, resultantes da luta pelo acesso à informação e pela preservação do patrimônio cultural. Assim, foi constituída a Brasiliiana IHGB, uma coleção numerosa e variada, composta por livros, periódicos, mapas, iconografia e objetos raros e significativos, que representam a vida brasileira e contribuem para pensar o Brasil. Inicialmente, a formação da coleção esteve focada em livros e

manuscritos, mas sua ampliação levou a reunir objetos importantes, o que deu origem ao Museu do IHGB, formalmente estabelecido pelo estatuto de 1851. Nos primeiros tempos de formação da sua coleção museológica, o interesse em colecionar minerais evidenciava que o estudo da História e da Geografia dialogava de perto com a História Natural, especialmente a Geologia. Essa tendência se combinou com o interesse por objetos etnológicos e arqueológicos da América do Sul, assim como moedas da antiguidade romana ou da história europeia. Este foco acompanhava a intenção de integrar o Brasil ao quadro de uma história universal da civilização, conferindo um caráter enciclopédico à coleção museológica do IHGB.

A partir da década de 1880, o Museu do IHGB começa a receber inúmeros objetos históricos do Museu Nacional, confirmando uma nova vocação para a coleção do IHGB. Esse interesse pela história do Brasil se fortaleceu, ao longo do século XX, com a doação de diversas coleções particulares importantes e pela aquisição de inúmeras peças, que permitem caracterizar a coleção como uma das mais importantes brasileiras. A Brasiliiana IHGB conta com quase cinco mil itens, reunindo objetos que representam o Brasil, documentando a vida política, registrando práticas comemorati-

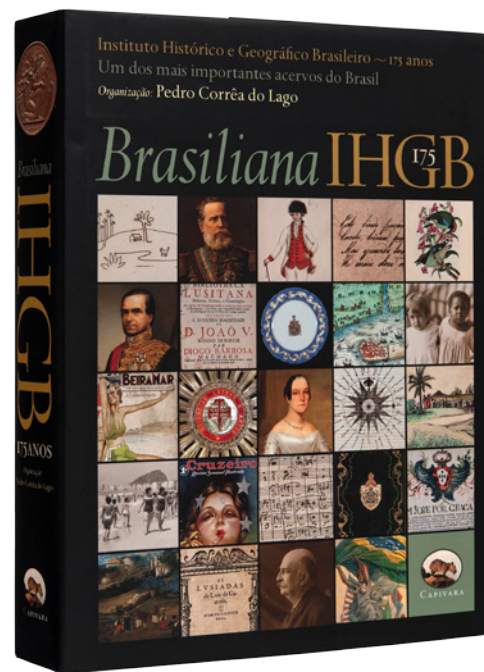
vas e representações do passado e caracterizando a diversidade cultural brasileira. O acervo se completa ainda com uma coleção de objetos representativos da memória institucional.

Ao longo do ano de 2023, foi desenvolvido o projeto Revitalização e Adequação da Reserva Técnica do Museu do IHGB, viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura, uma realização do IHGB com o Ministério da Cultura, do Governo Federal, com patrocínio do Instituto Cultural Vale. Este conjunto de esforços tornou possível a renovação das instalações gerais da reserva técnica para armazenamento do acervo museológico e a elaboração de um novo inventário geral sistemático dos itens da coleção, possibilitado pela implantação da base de dados Tainacan-IHGB, acessível através do site do IHGB (<https://www.ihgb.org.br>) ou pelo link <https://museu.ihgb.org.br>. A iniciativa cria condições para difundir a coleção museológica do IHGB e fortalecer o compromisso com a defesa da preservação do patrimônio cultural do Brasil.

Paulo Knauss

Sócio titular e diretor do Museu IHGB

Professor do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense



Brasileana IHGB / organização; Pedro Corrêa do Lago. – 1ª. ed. – Rio de Janeiro: Capivara, 2014. 720 p. il.

IHGB

DESDE 1838



● Memória institucional



ISMAILOVITCH, Dimitri

José Carlos de Macedo Soares, Augusto Tavares de Lyra e Max Fleiuss
Óleo sobre tela: 54 x 80 cm; 1942



ISMAILOVITCH, Dimitri

Pedro Calmon
Óleo sobre tela: 64,8 x 54,2 cm; 1978



Tinteiro em prata portuguesa
Metal; 32,3 x 39,2 x 25 cm; séc. XIX



Sinete do IHGB
Metal; c. 1840



FERREZ, Zepherin
Medalha comemorativa da fundação do IHGB
Bronze; 5,1 cm; Rio de Janeiro, 1838



BERNARDELLI, Rodolfo
Barão do Rio Branco
Bronze; 46,2 x 25 x 23 cm; c. 1912

● **D. Pedro II, patrono**



VIÉNOT, Édouard

D. Pedro II

Óleo sobre tela; 208,9 x 147,8 cm; 1868



FERREZ, Marc

Mão do imperador D. Pedro II

Bronze dourado; 22,3 x 13,9 x 6,8 cm;

Rio de Janeiro, 1841



PAPF, Karl Ernst

D. Pedro II

Óleo sobre tela; 98,5 x 86,5 cm;

1888



FERREZ, Zéphyrin

D. Pedro II

Bronze; 26,4 x 20 x 10,9 cm; 1839

HISTÓRIA DO BRASIL

VIDA POLÍTICA E DEMOCRACIA



● Brasil antes do Brasil



Crânio da Lagoa Santa
Coletado por Peter Wilhelm Lund
15,7 x 14,4 x 21,7 cm



Marco da Cananeia
Pedra de lioz, cantaria;
91,6 x 42 x 22 cm; c. 1505

● Brasil colonial – o domínio do território



LÜTZEN, Niels Aagaard
Homem Tapuya (Tarairiú)
Mulher Tupinambá
Dança Tapuya (fundo)
Óleo sobre tela; 1877.
Versões de pinturas
originais do século XVII,
de Albert Eckhout, por
encomenda de d. Pedro II



Inscrição do chafariz do Largo do Moura
Cantaria, pedra de lioz;
135 x 66,2 x 15,9 cm; 1794



ANÔNIMO
Cláudio Manuel da Costa
Óleo sobre cartão; 8 x 5 cm; c. 1785

● Brasil joanino – a afirmação da monarquia



CARVALHO, José Leandro de
D. João VI
Óleo sobre tela; 100 x 87 cm; c. 1816



TAUNAY, Auguste Marie
Minerva
Bronze; 100 x 50 x 46 cm; c. 1816

TAUNAY, Auguste Marie
Luís Vaz de Camões
Bronze; 84,1 x 55,7 x 41 cm; c. 1820



OLIVEIRA, Manuel Dias de
Alegoria ao nascimento de D. Maria da Glória
Óleo sobre folhas de Flandres; 94 x 170 cm; c. 1822

- **Brasil imperial - a construção do estado nacional**



CARVALHO, José Leandro de
D. Pedro I
 Óleo sobre tela; 214 x 110 cm; c. 1823



BAUCH, Emil
Marqueses do Paraná
 Óleo sobre tela; 96 x 75 cm; 1856



Mesa de refeição
 Madeira de Jacarandá
 236 x 146,7 x 71,8 cm; Inglaterra, c. 1820



Poltrona
 Entalhe forrado, madeira
 de jacarandá e tecido;
 97,5 x 63 x 74,2 cm; Europa, c. 1870

- **Brasil imperial - a construção do estado nacional**



ROCHET, Louis
Imperatriz Teresa Cristina
 Bronze; 56,3 x 26,2 x 31,5 cm; 1872



ASSIS, Nicolina Vaz de
Visconde de Ouro Preto
 Fundição, bronze; 23,3 x 19,6 x 14,4 cm; c. 1900



"Prato do versinho", do serviço oferecido a D. Pedro I pelo povo fluminense; 1822



Serviço P grande
 Porcelana de Limoges, de W. Guérin; presente de D. Luis a D. Pedro II; séc. XIX



Serviço da Coroa Roxa
 Louça possivelmente inglesa de uso diário do Paço de São Cristóvão; séc. XIX



MARTINS, Leandro

Combate entre rebeldes e legalistas na luta dos Afogados

Aquarela, tinta e guache; 30 x 52 cm; Recife, 1824



Sabre pertencente ao duque de Caxias

Prata e bronze dourado; 92 x 15,2 x 2,5 cm; Brasil, c. 1865



**Ordem Imperial do Cruzeiro -
placa Grã-Cruz e Dignatário**

Metal branco e amarelo; 7,6 x 7,2 x
1,2 cm; Rio de Janeiro,
Segundo Reinado



**Ordem da Rosa - placa de Grande
Dignatário**

Ouro e esmalte; 8,4 x 6,6 x 1,5 cm;
Rio de Janeiro, Primeiro Reinado

● **Brasil republicano - a luta pela democracia**



COSTA, João Timóteo da
Os 18 do Forte
Óleo sobre tela; 96 x 180 cm; c. 1924



COMEMORAÇÕES

REPRESENTAÇÕES DO PASSADO



● Memória de eventos

ANÔNIMO

Leque comemorativo do reconhecimento da Independência do Brasil

Folhas de papel pintado e varetas em bronze dourado;
27 x 51 cm; c. 1825



ANÔNIMO

Leque comemorativo da organização política do Império brasileiro

Folhas de papel pintado e varetas de madrepérola trabalhada;
27 x 59,5 cm; c. 1824



ANÔNIMO

Leque comemorativo da coroação e sagração de D. Pedro I, imperador do Brasil

Folhas de papel pintado e varetas de charão; 29 x 61 cm; 1822





OSWALD, Carlos

Comemoração do centenário da Independência do Brasil
Cartaz impresso; Rio de Janeiro, 1922



O carrinho e a pá imperiais usados no início dos trabalhos da primeira ferrovia brasileira Jacarandá e prata;
66 x 165 x 55 cm (carrinho),
105 x 24 cm (pá); 1852



Medalha comemorativa da Lei nº 3353 de 13 de maio de 1888
Cunhagem em prata; 4,8 cm; 1889

● Memória de personagens



André Rebouças
Máscara mortuária
Gesso; 31,1 x 20,4 x 15,3 cm; 1898



Machado de Assis
Máscara mortuária
Gesso; 22,2 x 18,3 x 18,2 cm; 1908



Medalha comemorativa em homenagem a Rui Barbosa na Conferência de Haia
Ouro; 4 cm; Rio de Janeiro, c. 1907

DIVERSIDADE CULTURAL

RESPEITO À DIFERENÇA



● Arte religiosa católica



ANÔNIMO
Oratório

Madeira entalhada e recortada,
policromia com douramento e
prateamento, pintado a
têmpera e ouro; 90 x 36 x 14 cm;
Minas Gerais, c. 1780



ANÔNIMO
Busto relicário - Santo Onofre
Madeira, entalhe, policromia e
fundição;
48 x 25 cm; séc. XVIII



● Arte popular



ZÉ CABOCLLO (José Antônio da Silva)
Retirantes e Violeiros
Barro cozido; 39,8 x 9,9 x 18,7 cm; c. 1960



VITALINO, Mestre (Pereira dos Santos)
Tocando gado
Barro cozido; 15 x 7,9 x 25,7 cm; c. 1955

● Arte afro-brasileira

CHICO TABIBUIA (Francisco Moraes da Silva)
Exu quadricefálico
Madeira esculpida; 80 x 38 x 40 cm; c. 1990



BETO
Oxumarê
Cobre; 11 x 27 x 11 cm; sem data



● Artes indígenas

POVO KARAJÁ *Casal de boneca Ritxoko* Karajá

Barro cozido; 20 x 17 x 6 cm;
sem data



ANÔNIMO

Machado encabado

Madeira e pedra; 13 x 85 cm; sem data

● Arte do souvenir



ANÔNIMO

Par de abotoaduras da Holanda

Metal e porcelana; 2 x 3 x 1 cm; sem data



ANÔNIMO

Colher de Acapulco, México

Metal e pedra; 2,5 x 11,0 cm; sem data



Fundado em 1838

INSTITUTO HISTÓRICO
E
GEOGRÁFICO BRASILEIRO



OBJETOS DO BRASIL

Museu IHGB



Fundado em 1838
INSTITUTO HISTÓRICO
E
GEOGRÁFICO BRASILEIRO